

Ata da quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simão - Estado de Mato Grosso.

Nos vinte e três dias do mês de março de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas e dez minutos, à sala das sessões da Câmara Municipal de Simão, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto Honório Slaviano e Itair Kirilovich, para a realização de mais uma sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente, abriu os trabalhos solicitando de imediato que fosse lida a ata da sessão anterior. Lida a ata, em discussão, não havendo nenhum manifesto contrário, em votação foi aprovada. Logo após, o pedido do Senhor Presidente, foram apresentadas pelo primeiro Secretário da Mesa as correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecedeu à sessão, bem como os balancetes mensais do Executivo e Legislativo do mês de fevereiro que ficaram a disposição dos vereadores para análise. Antes de apresentar as matérias em pauta, comunicou o Senhor Presidente, aos demais Edis, que distribuiriam naquela sessão cópias do Regimento Interno aos mesmos, dizendo que não seria possível segui-lo corretamente nas primeiras semanas, pedindo, assim, aos vereadores que o corrigissem caso o infringissem em algumas circunstâncias.



tâneas, para que pudessem juntos ad-  
quar corretamente os trabalhos do Legis-  
lativo a ele. Deu continuidade após  
aos trabalhos, dando conhecimento após,  
aos presentes das matérias constantes  
na pauta do dia. E seguiu convidou  
o Doutor Edson do Nascimento - Secre-  
tário Municipal da Saúde, para usar  
da Tribuna, conforme pedido via re-  
querimento, feito pelo vereador Jonas Am-  
rique de Lima, para prestar esclarecimen-  
tos sobre os assuntos atinentes a sua  
parte, sendo que seu pronunciamen-  
to, interações dos vereadores e as res-  
postas dadas pelo mesmo foram  
transcritos no íntegro e se encon-  
tram arquivados nos autos do re-  
sa para quem interessar possa. Após  
o uso de Tribuna, concedeu o Senhor Pre-  
sidente o espaço aberto ao pequeno ex-  
pediente aos vereadores inscritos. Dalton  
Benoni Martini, pediu aos edifica que jun-  
tassem as forças, para combaterem o abu-  
so da cobrança de energia por parte  
do Lemat, dizendo da maneira arbitra-  
ria e abusiva que a empresa agia. En-  
tendeu que deviam fazer uma campa-  
nha junto aos consumidores, mostram-  
do-lhes a necessidade de que fizessem o  
controle do uso de energia através do re-  
lógio de seus transformadores para verifica-  
rem o quanto gastavam, e assim não  
mais serem roubados pela empresa, di-  
zendo que se fizessem isto baixariam

para a metade a taxa de energia que pagavam, como já fora comprovado. Por-  
chael Gímenes Hidalgo, referiu-se a distri-  
buição de gás no município, dizendo que  
muitos bairros não eram atendidos. Di-  
zendo que a situação surgira devido a  
instalação de um novo distribuidor, que  
prejudicou o trabalho dos distribuidores  
já existentes, criando assim uma difi-  
dade maior para o consumidor ad-  
quirir o botijão de gás nas entregas  
a domicílio, em virtude de que os mere-  
dores dos bairros, a maioria assalaria-  
dos, possuem somente uma foto, boti-  
jão, dificultando o atendimento nos fi-  
nais de semana. Vitorino Dallo libero,  
denuncia sobre o mal funcionamento  
do PS de Santa Carmem, dizendo do des-  
mando e da total vergonha que se en-  
contra, funcionando muitas vezes  
só uma vez por dia. Reporta-se quan-  
to a necessidade que se fazia a cons-  
trução de um novo prédio e a imple-  
tação do DDD. José Pedro Serafini, mem-  
cionou que fora bem colocado pelo ve-  
ruador Dalton Benoni Martini a situa-  
ção de energia, dizendo do pedido que  
fizera em sessão anterior para que fos-  
se feito um levantamento de onde exis-  
tia a mão iluminação pública para  
assim, serem tomadas as devidas pro-  
vidências quanto a sua cobrança. In-  
formou que tinha procedência a denún-  
cia registrada pelo vereador Vitorino Dal

foi liberada, pois realmente Santa Carmem  
sofreu com o mal funcionamento do  
telefone. Encerrados os pronunciamentos  
foi dada continuidade aos trabalhos com  
a apreciação das matérias da Ordem do  
Dia, sendo inicialmente apreciado o  
Projeto de lei número um, autoria dos  
vereadores Fernando Bispo Ferriz e Joo  
Felix de Lima, que dá nome de Bair-  
ro Jardim Imperial à zona dez. Já a-  
provado em segunda votação, entrou  
em terceira e última discussão e não  
havendo manifestações a respeito, foi  
em terceira e última votação aprova-  
do por unanimidade. Apreciado o seguinte  
o Projeto de lei número quatro, que dá  
nome de Comunidade Santo Estarico  
à Comunidade Madalae, este de auto-  
ria do vereador Waldemar Brandão.  
Em segunda discussão, nada havendo  
em contrário ou a acrescentar, em vo-  
tação foi o projeto aprovado por una-  
nimidade. Isto contínuo, foi apreciado  
o Projeto de lei número seis, autoria  
do vereador Osmar Messias Martinelli,  
que dá nome de Dante Regatieri à  
Rua R-1, situada no Setor Residem-  
cial Norte de Simop. Lido o parecer da Co-  
missão de Justiça e Redação ao referido  
projeto, que sugeria que ao invés da Rua,  
fosse dado o nome à praça já existen-  
te, consentindo o Plenário com o mesmo,  
foi aprovado. Entrou então em primeira  
discussão o Projeto. Informou o vere-

do autor da proposição que acatava a sugestão de comissão, pedindo que estes se move redação o projeto, dando o nome de Dante Regatieri, à praça localizada na Rua A-1. Nada mais havendo em contrário, foi o projeto em primeira votação aprovado por unanimidade. Após, foi posto em discussão o Requerim em to número vinte, subscrito pelo vereador José Pedro Serafini que requeria do Prefeito Municipal o cumprimento ao artigo 257 do som. Desejou manifestar-se a respeito o vereador Waldemar Brandão, dizendo que ficara surpreso com a atitude do vereador autor, por ser o mesmo líder do Prefeito, e ao invés de explicar a causa o porque do não cumprimento do lei pelo Executivo, estava requerendo o cumprimento do mesmo. Entendeu que o vereador estava se distanciando do papel de líder, e deixando confuso tais procedimentos.

Dizia do recebimento de cobranças quanto ao caso do falta de condução de um cidadão residente depois do Rio Preto, e que devido a isso quis apresentar proposição naquele sentido, e surpreendendo quando chegou o caso e constatar que já fora feito o pedido pelo vereador líder do Prefeito. Informar que tinham o poder de cassar o mandato do Prefeito caso não cumprisse a lei, pedindo que fosse verificado se o mesmo desconhecia a lei e se tinha dificuldades em cumpri-



La. José Pedro Serafini, informou ao vereador que estava exercendo sua função de vereador ao apresentar tal proposição, atendendo com isso pedidos municipais que lhe cobravam diariamente providências quanto ao caso. Informou que o Prefeito não precisava de lideranças. Registrou que defendia suas idéias e as de quem colaboravam com as mesmas. Mencionou que se o Executivo não cumpriisse a lei, daria continuidade a tramitação, encaminhando ao Promotor ou ao juiz para que fizessem o mesmo cumprir a lei. Aparteando Waldemar Brandão, mencionou que defendia o vereador José Pedro Serafini o Senhor Prefeito por três anos e devido ser aquele ano, político, era que mudara sua personalidade, entendendo que talvez isso que não era daquela forma que se procedia, como o vinha fazendo o Senhor Prefeito, continuando José Pedro Serafini, mencionou que era o vereador, que o aparteava, quando falava que defendia o Senhor Prefeito, pois continuava o defendendo, porém mostrava que tinha uma personalidade política convulsa e estava na casa para defender idéias e não ideologias. Solicitando novamente o aparte, Waldemar Brandão, informou que não era importante o partido em que se encontravam filiados, apenas entendia que deviam ser ree-

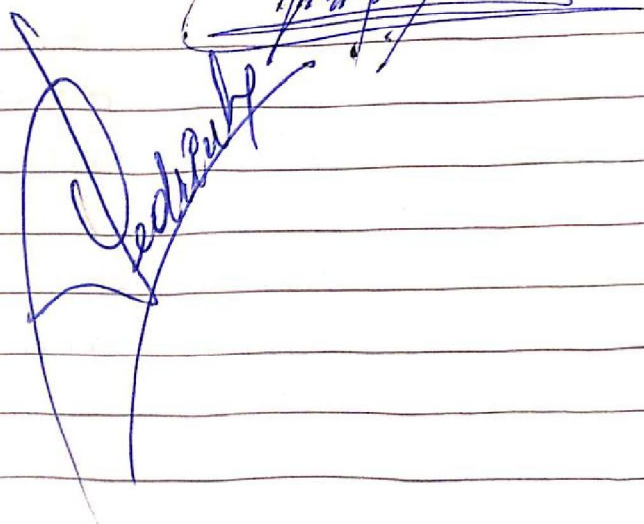
rentes. Continuando, José Pedro Serapini, mencionou seu sua concessão revolta. Jonas Henrique de Lima, disse de sua concessão que a empresa que explorava o município era que deveria dar o benefício as pessoas que necessitavam. Entendeu que precisava existir a concessão no município entre as empresas de transporte coletivo municipal para que houvesse um melhor atendimento. Repartando, José Pedro Serapini, mencionou que o vereador defendia uma idéia, mas a lei era outra. Continuando, Jonas Henrique de Lima, disse que tinha a proposição o seu apoio, pois entendia que a lei devia ser cumprida pelo Executivo, continuando a defender o tese de a empresa também deveria colaborar com os benefícios. Repartando Waldemar Brandão, referiu-se quanto ao cidadão que tinha a intenção de instalar nova empresa de transporte coletivo no município, que inclusive estava presente à sessão, dizendo que não estava aí para fazer demagogia, mas na atualidade se instalava uma empresa com maior facilidade do que o oito anos atrás, quando se instalava com grandes dificuldades e transtornos. Continuando Jonas Henrique de Lima, disse que não havia demagogia de sua parte, dizendo ter sido conhecida a presença do cidadão interessado em instalar a nova empresa, naquela sessão. Mencionou



não admitir que proposições que a apresentara pedindo linhas de ônibus à bairros da cidade não fossem entendidas por trazer prejuízos a empresa sendo que havia outras interessadas em fazer os serviços, sendo o motivo pelo qual defendia seu pronunciamento de início. Nada mais havendo a respeito do mesmo, posto em votação, obteve a aprovação unânime do Plenário. A seguir, foi deliberada a indicação número dezto, autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que solicitava do Senhor Prefeito, providências à instalação de para-raios no Estádio e Ginásios de Esportes do Município de São Paulo. Em sua discussão, solicitou a vereador autor do mesmo, que fosse feito um adendo a mesma, incluindo o Ginásio de São Cristóvão na proposição, para também ser beneficiado. Nada mais havendo a acrescentar, em votação foi aprovada por unanimidade. Também aprovado de forma unânime e sem incoerente a indicação número vinte e oito de autoria do vereador Paschoal Gímenes Fidalgo, que solicitava ao chefe do Engenho de Louro de São Paulo, a instalação de uma caixa de coleta de esgoto pendente no Conjunto Residencial Lequitibós. Encerrado o Ordem do Dia, devido ao



adiantado do hora deu o Senhor Presidente prosseguimento a sessão abrindo o espaço para os vereadores que desejarem usar das explicações pessoais, não havendo dissídio por parte dos vereadores em posicionarem-se e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a sessão e o presente ato foi lavrado e se achado conforme virá assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.



Cta da Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos trinta dias do mês de março de Hum mil, novecentos e noventa e dois, às vinte horas, a sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, na sua totalidade, para a realização de mais uma sessão ordinária do ano em curso invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu